



**BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ**

SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO

**Andamento/Resultado de Projetos para o
Conselho Gestor – 2026**

Paisagens multifuncionais da Grande Reserva Mata Atlântica: Fortalecimento da produção agroflorestal e agroecológica na APA de Guaraqueçaba

III SPVS Paisagens multifuncionais 17/24

17/2024 - Uso Sustentável

SPVS - Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental

Coordenador(a) Técnico(a): **Rodrigo Condé Alves**

Período de execução (início e fim): **01/11/2024 a 31/10/2026**

Estrutura e recursos

Equipe envolvida

Rodrigo Condé

Consultor - Coordenador Técnico / Projeto

José Ricardo Nascimento

Consultor - Téc de Agroecologia / Projeto

Rafael Ummus

Consultor - Articulador social / Projeto

Djulia Azevedo

Consultora - Auxiliar Adm / Projeto

Daiane Pilatti

Consultora - Téc em geoprocessamento / Projeto

Natasha Choinski

Supervisora institucional / Projeto

Valor do Projeto

Programa - 843.702,08

Contrapartida - 93.790,02

VALOR TOTAL: 937.492,10

Estrutura e recursos

Equipe envolvida

Carlos Mayer

Coordenador financeiro / Projeto

Lilian Ribas

Auxiliar administrativa / Projeto

Reginaldo Ferreira

Coordenador das Reservas / Projeto

Adriana Meger

Analista Financeira / Contrapartida

José Santos

José Maria de Souza

Cleiton de Abreu

Auxiliares de campo / Projeto

Valor do Projeto

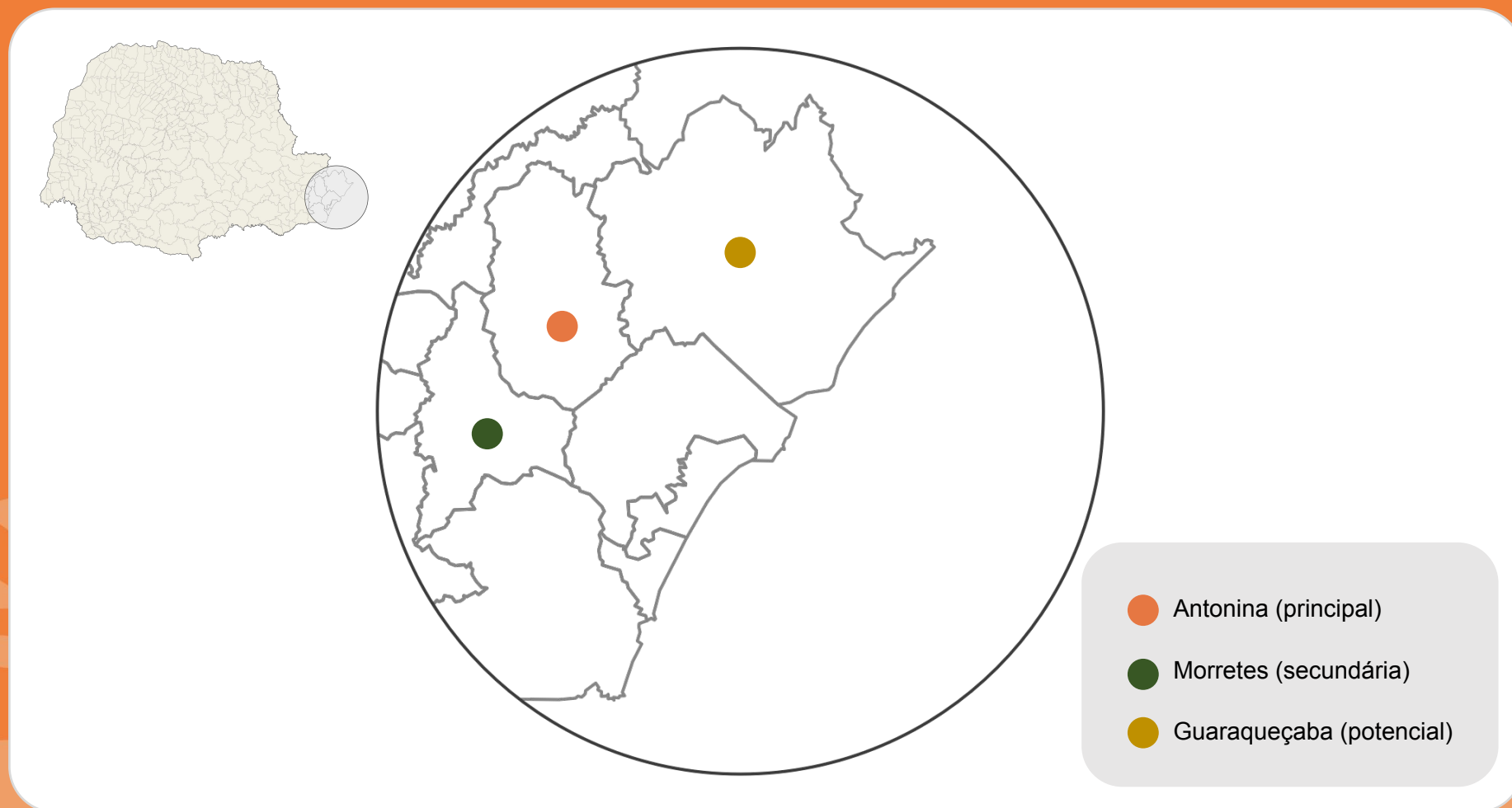
Programa - 843.702,08

Contrapartida - 93.790,02

VALOR TOTAL: 937.492,10

Mapa de localização das ações

Os municípios de Morretes, Antonina e Guaraqueçaba integram a região da Grande Reserva da Mata Atlântica (GRMA), caracterizada por sua elevada importância socioambiental. Com populações relativamente pequenas e distribuídas entre áreas urbanas e rurais, esses municípios têm como principais fontes de renda atividades como turismo, pesca artesanal, agricultura familiar e serviços associados à conservação ambiental.



Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

Fortalecimento de iniciativas de agricultura familiar e produção agroflorestal com espécies frutíferas nativas no território da APA de Guaraqueçaba com foco no Município de Antonina-PR

Objetivos Específicos

Objetivo A1: Articulação e mobilização de atores estratégicos visando planejamento e construção de capital social com o público e organizações beneficiárias

Objetivo A2: Mapeamento participativo e planejamento ambiental de propriedades rurais associadas à ASPRAN com ênfase naquelas que abrigam APPs na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira

Objetivo A3: Manutenção de experimentos agroflorestais com espécies frutíferas nativas implantados pela SPVS, fomento à mutirões agroflorestais e pesquisa de percepção sobre a aderência de novos agricultores a sistemas produtivos agroecológicos

Objetivo A4: Estudo de viabilidade jurídica, legalização sanitária e apoio à modelagem de negócios de uma unidade de processamento de produtos agroflorestais com foco em produtos da sociobiodiversidade da Mata Atlântica na SPVS

Objetivo Transversal: Realizar o gerenciamento geral – gestão e custos recorrentes – das ações do projeto

Resultados alcançados até o momento

A1. Articulação e mobilização

Articulação com 6 grupos de stakeholders:

- Organizações de produtores rurais
- Agricultores do território do Cachoeira/ASPRAN
- Agricultores de outros territórios
- Parceiros institucionais
- Empresários e negócios
- Órgãos e entes públicos

Outras ações:

- Escrita de projeto para ASPRAN no edital de Itaipu de até R\$650.000 em equipamentos para agroindústria
- Demonstração do Açaí-Bot em parceria com MDA
- Desenvolvimento de produtos da biodiversidade: bala de banana com juçara, picolé de juçara, etc..
- Abertura de mercado para ASPRAN
- Organização administrativa da ASPRAN
- Press-Trip da juçara 09/04, com múltiplas parcerias
- Trabalho integrado com COLIPA, EMBRAPA e UFPR Litoral para fortalecimento da cadeia produtiva da juçara
- Captação extra de emenda parlamentar via MDA/Senado



Itaipu Binacional - Mais que Energia

Avaliação



Mulheres Fortes - Fortalecimento da unidade de processamento da agricultura familiar da COOPERASPRAN

Resultados alcançados até o momento

A3. Manutenção e medição de experimentos de SAF



Ações realizadas:

- Manutenção em dia em todos os módulos de agrofloresta (roçadas, plantios agrícolas, podas, etc...)
- 100% das árvores georreferenciadas, plaqueadas e medidas em todos os módulos de SAF
- Plantio de adubação verde e banana realizada nos módulos da SPVS
- Roçadas e podas realizadas nas propriedades de produtores parceiros
- Replantios programados

Resultados alcançados até o momento

A3. Realização de dias de campo e pesquisa de percepção agroecologia



Ações realizadas

- Realização de dois dias de campo em Antonina em propriedades parceiras
- Participação de mais de 50 pessoas
- Boa representatividade dos diferentes grupos existentes no município e presença de pessoas de outros locais (integração com IDR, Paraná + Orgânico, EMBRAPA, COLIPA, UFPR Litoral e outras instituições...)
- Desenvolvimento de logotipo e banner para as duas propriedades que nos receberam
- Diálogos sobre: conservação de solo, podas, adubação verde, frutíferas nativas, territórios, entre outros...
- Formulário online para continuidade de mapeamento de propriedades e estudo de percepção pronto para lançamento.

Resultados alcançados até o momento

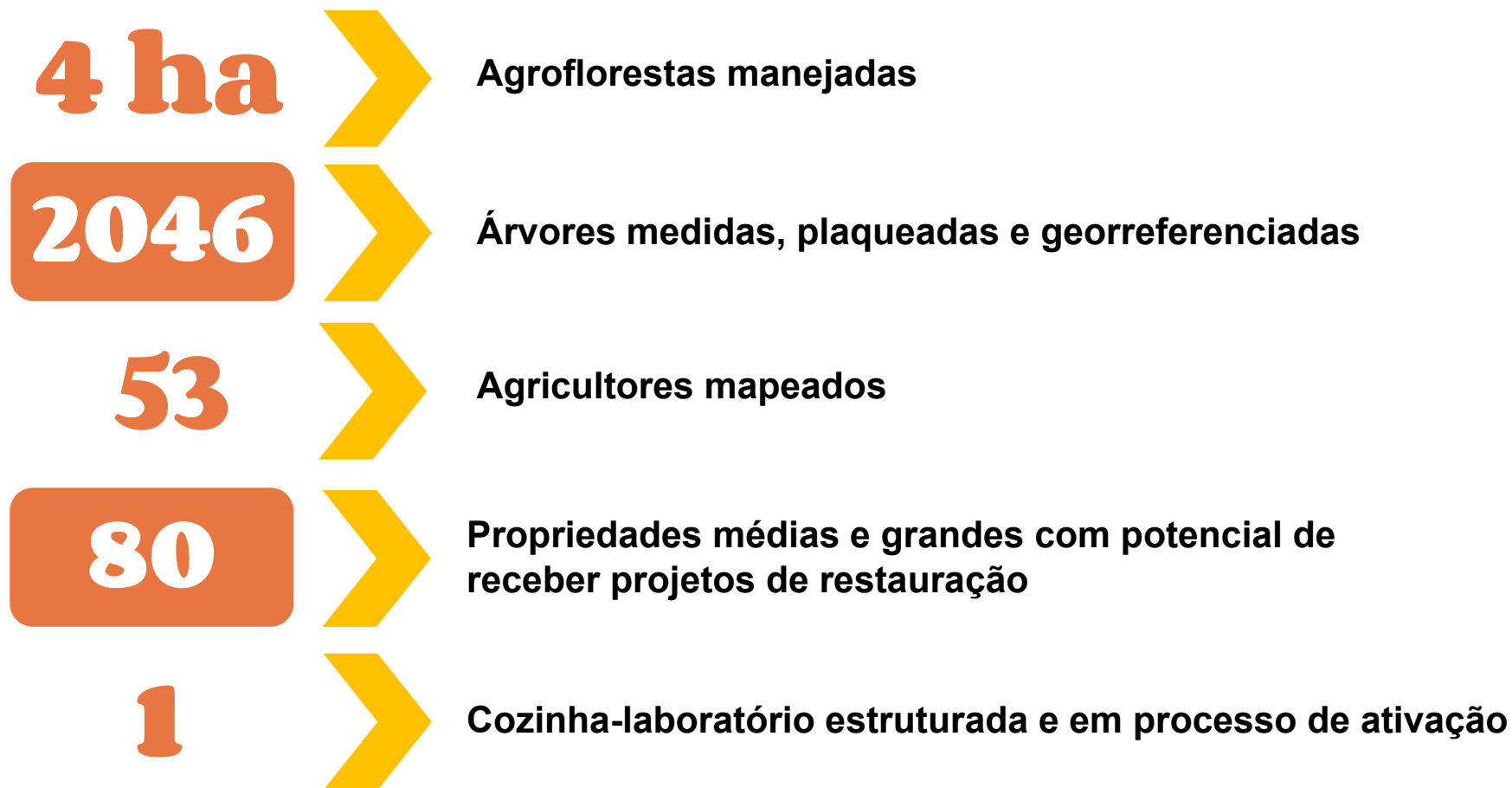
A4. Reativação da unidade de processamento da SPVS



Ações realizadas

- Desenho dos processos para funcionamento do espaço
- Manual de boas práticas de operação elaborado
- Estabelecimento de parceria com SENAI-IST
- Elaboração do conceito de “cozinha-laboratório”
- Desenho do modelo de negócios associado ao uso público da Reserva Natural das Águas
- Análise de água em andamento
- Reformas em fase final
- Compra de materiais para estruturação do espaço concluídas (faltam alguns detalhes)
- Entrada do pedido de vistoria da vigilância sanitária já realizada
- Inauguração simbólica no dia 09/04/2026

Principais resultados alcançados



Principais resultados alcançados

2



Novos produtos de juçara serão lançados na safra 2026 em parceria com empresários locais de Antonina

250kg



Polpa de Juçara encomendadas para a ASPRAN safra 2026

R\$600.000



Em processo de captação para à ASPRAN

15kg



Grumixama distribuídos para bares, restaurantes, chocolaterias em Curitiba para testes na safra 2025

16



Influencers, chefs e jornalistas convidados para a press-trip que somam mais de 3.3 milhões de seguidores

+10



Parceiros de Antonina, Morretes e Matinhos mobilizados para a press-trip (divulgação dos negócios)

Próximas ações

Próximos passos

- Iniciar a atividade da cozinha-laboratório
- Realizar a press-trip e mais um dia de campo em propriedade parceira
- Realizar novas medições nos experimentos
- Realizar oficina de mapeamento na Comunidade Agroflorestal José Lutzemberger
- Lançar o questionário online de mapeamento e percepção

Aprendizados e percepções

- Falta de compartilhamento de informações levantadas no território (levantamentos reiterados)
- Baixo envolvimento dos agricultores familiares (CAF) com as cooperativas
- Medição dos experimentos no formato de censo se mostrou desafiadora
- Os dias de campo se mostraram muito promissores
- Há um mercado não explorado das frutas nativas que precisa ser impulsionado
- Os parceiros estabelecidos no território tem grande potencial de interação e colaboração mútua
- A certificação orgânica apresenta muitos desafios e precisa de MUITO apoio para se expandir

Possibilidades de ampliação ou integração

- A captação deste recurso está nos possibilitando abrir diálogos para outras captações (emenda parlamentar/MDA)
- A captação em curso para a ASPRAN poderá ampliar as possibilidades de geração de renda e qualidade dos produtos com impacto em milhares de pessoas (PAA/PNAE)
- A interação com o projeto da EMBRAPA/UFPR-Litoral/COLIPA está cada vez mais presente e mostra grande potencial de impacto no território
- O diálogo com a re.green pode resultar em projetos remunerados de restauração em larga escala no território
- A atuação da SPVS no entorno das reservas se mostra muito importante para fortalecer o discurso de “produção de natureza” e valorização das Unidades de Conservação no território
- Os negócios de pequeno e médio portes presentes no território tem se interessado em apoiar o uso de espécies frutíferas nativas como forma de fortalecer a identidade local e a GRMA

Fortalecimento das Unidades de Conservação

FEDERAIS

- Consolidação da APA de Guaraqueçaba como um território cuja vocação são os sistemas produtivos biodiversos sem uso de agrotóxicos
- Mobilização de agricultores que podem integrar futuramente o conselho consultivo
- Redução da pressão sobre a Juçara com fortalecimento do uso dos frutos
- Fortalecimento da identidade cultural através da valorização dos frutos nativos

PARTICULARES

- Ampliação e fortalecimento do uso público por meio da reativação do espaço “cozinha-laboratório” e integração com temáticas como segurança alimentar e sistemas produtivos sustentáveis
- Potenciais ganhos ecológicos com o fortalecimento da agrofloresta no território (zona de amortecimento)
- Geração de emprego e renda no entorno e melhoria do diálogo com os vizinhos

Continuidade e Legado do Projeto

Continuidade das Ações:

- Fortalecimento da agroecologia no território junto com parceiros
- Ativação de um espaço para experimentação culinária e treinamento baseado na biodiversidade local com parceria com chefs locais e SENAI
- Geração de informações contínuas sobre crescimento de árvores em agroflorestas de espécies nativas
- Formação de um banco de dados de propriedades rurais do território integrado com diferentes instituições e alocado no LAGEAMB, garantido celeridade e assertividade na continuidade deste e em novos projetos
- Possibilidade de captação de novos recursos para o território
- ASPRAN com processos administrativos melhorados e possibilidade de renovação de equipamentos com apoio do projeto
- Novos mercados para as frutas nativas sendo explorados e ampliados



BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ

OBIGADO!